

# A MINHA PARTE

Gilberto Andre Borges



Na voz de um canta-dor So ca-be pa-lavras de amor Pois



basta de cantar a dor A nossa hora agora che-gou E nao te - mos mais paciencia Para



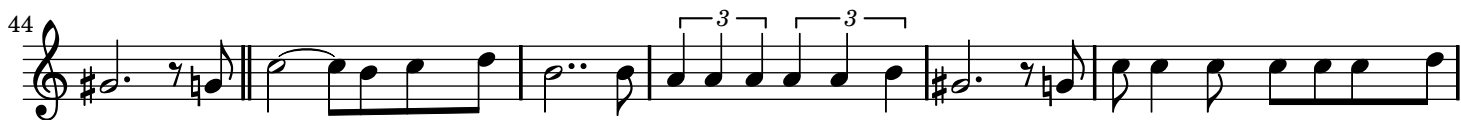
ou vir falar em vio-len-cia Nao aguenta ma - is o cora-cao A - penas cantar de a-fli-



cao Nao ha ma - is tolerancia Pra compre-en-der tanta ig - no - rancia Pois nao depende so de



sorte A ca - bar com a vida da morte Massim, de ca - da um Dar de si ao bem co -



mum Na voz de um cantador So ca-be pa-lavras de amor Po - ise ele tambem e um profes-




sor Daquele que nao tem cober - tor De quem derrepente se cansa De vi - ver sem ter espe-

56    
 ran-ca De todos os loucos varri-dos Dos ba-nidos, dos exclu-i - dos De quem nao sabe expli-

62    
 car Aquilo que de-se-ja fa - lar En-tao, um cantor interpre-ta Se ti-ver a palavra

68    
 cer-ta O pensamento da cole-ti-vi-da-de Hoje se-denta de humanida - de A verda-

73    
 deira nocao de perfeicao E sa beer Que todas as coisas Podem convi-veer Em harmo-

79    
 ni - a no uni - ve - e-e-er - so A verda - dei ra nocao de perfeicao E sa -

85    
 beer Que todas as coisas Podem convi-veer Em harmo - ni - a no uni - ve - e-e-er - so